

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN™

Ilustração de Carlos Ezquerra





Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BARBARO

5 A CIDADELA ESCARLATE

*Conan chega a uma cidade amaldiçoada por criaturas demoníacas, despertadas por incautos trabalhadores de uma mina de ferro, e precisa enfrentar o horror que se esconde na escuridão.
Por Charles Dixon, Gary Kwapisz e Ernie Chan.*

55 PORTFÓLIO

Sonja posa para Frank Thorne, John Byrne e John Buscema.

62 MAGOS DO SOL NEGRO

*Sonja encontra um bode falante e uma comunidade de magos dispostos a sacrificá-la ao Senhor dos Infernos.
Por Roy Thomas, Clara Noto e Frank Thorne*

Capa: Bob Larkin



ME/86C-1-001 / 0007150-0011





O QUE
VOCÊ TÁ
VENDO?

NADA, MAIS
DO QUE VOCÊ!
TÁ TUDO ES-
CURTO!

FAZ TÃO
TEMPO...

...TÃO TEMPO,
DEDE QUE COMEÇOS.

A-A-A-A-A-A-H!

YMI!

O CÉU SE TORNA CINZA E O AR, FRIO. O
INVERNO ESTÁ CHEGANDO E A NEVE
NÃO TARDARÁ. O CAVALARIADO PODE
SENTIR O SEU CHEIRO NO AR.

ESSA NOITE ELE PROCLAMARA UM ABRIGO
NUMA CIDADE DEPOIS DE SEMANAS DEGRAV
DO SOB AS ESTRELAS. SEU CORPO RECLA-
MA POR UM SONO MAIS CONFORTÁVEL.

A CIDADE DA ESCARLA

HISTÓRIA
CHARLES
DIXON

DESENHOS
GARY
KWARISZ

ARTE FINAL
ERNE
CHAN



SALVEZ-SE AÍDA TRABALHO PARA UM
GUERREIRO NESTAS COLINAS.

UMA CIDADE CHEIA
DE MINEIROS, NÃO DEVE
TER UM SO HOMEM AGLU-
DO COM UMA HISTÓRIA INTE-
RESSANTE PRA CONTA-
R.



E AS MULHERES
DEVEM SER AINDA
MAIS FEIAS QUE
OS HOMENS. AO
MÉNOS, LÁ
CAMAS QUENTES
E CANECAS
DE CERVEJA.



UM HOMEM ESCURO
SERÁ UM DOS
ESTRANHOS?

NÃO,
CRIANÇA.
SÓ UM
HOMEM.





















EU ACENDO A
PIRA E ENCOMEN-
DO ESTAS ALMAS
A YMIR.

YMIR!
YMIR! RECEBA
ESTAS ALMAS
EM SEU
REINO!

MELH PUI E MELH
IRMAO FORAM MOR-
TOS, E ESSES TOLOS
GRITAM A UM DEUS
SEM CORAÇÃO...

QUE VÃO TODOS
PRA ARALLU!
ELES MERECEM
MORRER!

TÃO CHEIA
DE ÓDIO...

NEM SEMPRE
O ODÓ É UMA
COISA MÁ, CA-
SADO.



DESCULPE A INTROMISSÃO,
ROTAK, MAS ACHO
QUE POSSO
AJUDAR.

ME DEUS
EM PAZ, HOMENS.
EU ACABO DE ENCO-
MENDAR A ALMA DE
MEUS COMANDEIROS.
NÃO ESTOU SEM
DE OUVIR SEUS
LAMENTOS.



NÃO SÃO LAMENTOS,
CHIEF. O PODER DE MI-
TRA É A ÚNICA ARMA
QUE VOCÊS PRECISAM PRA
SE LIVRAR DESTA PRAGA
DE DEMÔNIOS.

NÃO QUERO
OUVIR, SA-
CERDOTE!



MAS PRECISA OUVIR,
SÓ EU POSSO LUTAR
CONTRA A OSCURIDADE
QUE CAI SOBRE ESTE
VALE.

MUITO BEM, SACERDO-
TE. O QUE VOCÊ
DESEJA EM TROCA?



SÓ PECO UMA TAXA
PRA AJUDAR NAS DESPE-
SAS DO MEU TRABALHO
SACERDOTE, E COM MOEDAS
DE PRATA PRO MEU
AMIGO AQUI.

NÃO?



MUITO
BEM, PODE
COMECAR
AMANHÃ.
E SO
VOLTE QUANDO
TIVER
PROVAS DE
QUE O MALHÃO
EXISTE
MAIS.



O SENHOR NÃO VAI SE
ARREPENDER.

MAS VÓCÊ VAI,
SACERDOTE, QUEM TE
DEU O DIREITO DE
OFENDER OS MEUS
SERVIDORES?



SÓ CUIPEI
DOS SEUS
INTERESSES,
CIMÉRIO.

EU POSSO
CLIMAR DELES, SACERDOTE.
E VÓCÊ PODE
CÁGAR DEMÔNIOS
SEM MIM.



NA MANO SEGUINTE, CONAN
E VITELLUS PENETRAM
NA FLORESTA ATRÁS DA VILA
DOS AMEIRO

A ENTRADA DA MINA
FICA NO FIM DESTA
TRILHA. EU JÁ ESTIVE
LÁ UMA VEZ, QUAN-
TO TE UMA CASADA.

EU DEVO SER UM
TOLO, EM TE SEGUIR,
SACERDOTE MAS PRECISO
DA PRATA. SO QUERIA QUE
ELES TIVESSEM PAGA-
DO ADIANTADO.



ESSES VAMPIROS
SÃO SUPERSTICIOSOS.
MAS NÃO SÃO
BURROS.

VOCÊ PEGARIA
A PRATA DELES E
SUMIRIA
ANTES DO
AMANHECER.



DA MÁ SORTE
MENTIR PARA
UM HOMEM
SANTO.



VOCÊ NÃO SE SENTE
MAL USANDO O
SINAL DE MITRA NO
PESCOÇO,
CROMATO?



CROM NÃO É UM DEUS
CUMENTO. ELE É
MUITO DESINTERESSA-
DO PRA SE IMPORTAR COM
O QUE OS MORTAIS
FAZEM.



O SEU DEUS NÃO ES-
PERA LEALDADE DOS SEUS
SEGUIDORES?

CROM NÃO ES-
PERA NADA, NEM
EU ESPERO ALGO
EM TROCA.



MAIS UMA CURTA
CAMINHADA POR
ESTE VALE E CHEGA-
MOS NA ENTRADA DA
MINA, BEM ANTES
DO ANITECER.

ISSO É BOM,
VOCÊ DISSER QUE
ESSAS CRIATURAS
GANHAM PODER
DA ESCURIDÃO.







CROW! UM MASSACRE.

OS CORPOS DOS MINHEIROS MORTOS.

TEM ALGO ESTRANHO A NOSSA FRENTE! FIGUEM PERTO DE MIM!

AS VELHAS LENDAS VANIRES FALAM SOBRE ESTE LUGAR... CUIDE CRIATURAS DEMONÍACAS CONSTRUÍRAM UMA CIDADE PARA ATRAIR AS FERAS DO CAMPO.



OS ANIMAIS ERAM MORTOS INCLUSIVE OS HOMENS.



OS VANIRES ACREDITAM QUE WHIR, REI DOS GIGANTES DE GELCO, ENTERROU A CIDADE DEBAIXO DE UMA MONTANHA DE ROCHAS CONGELADAS.

TALVEZ HAJA VERDADE NESTA LENDA.



VANIRES SUPERSTICIOSOS.

A VOZ DO CIMÉRIO ECOA ATRÁ-
VER DOS CORREDORES DA CIDA-
DE SUBTERRÂNEA E O NO DOIS
SÉCULOS PENETRA EM SEU NARIZ.

POR
CROM!



ESPERE POR NÓS,
CAMERAO. NÃO SABE-
MOS O QUE HÁ
PELA FRENTE.

ESPERE VOCÊ, SACERDOTE.
VOCÊ MESMO DISSE QUE
ESSAS CRIATURAS GANHAM FOR-
ÇA COM O CAIR DA NOITE.

SE ISSO
FOR VERDADE,
NÃO TEMOS
TEMPO A
PERDER.

PELOS
DEMONIOS
DE CROM!

O CHERNO ESTANCA SUPREMO DIANTE DA
VISÃO A SUA FRENTE CRIAÇURAS DE
FESADELOS LUTANDO CONTRA GUERRAS
FEMAS O SOM DA BATALHA ECOANDO
PELOS SALÕES DA CIDADE.





PRÁ TRÁS,
MULHER!
NÓS VIEMOS
AJUDAR!

JUNTE AS SUAS
GUERREIRAS!
NÓS VAMOS ABRIR CA-
MINHO ENTRE ESSES
DÊMONIOS!







MAS ISSO ATÉ QUE
NÃO É MAU... EU ACHO
QUE A MAIORIA DAS
MULHERES FALA DE-
MAIS MESMO.

LUTEM COM
TODA A FORÇA QUE
TIVEREM! SE ESSAS
COISAS NOS PESAREM
ESTAMOS
MORTOS!

S V V
33 S O H O 3333
S #

YAIR!
ESSES HORRORES
NÃO TEM
FIM?





SE ELA QUER
MOSTRAR SUA GRATIDÃO
POR EU TER SALVO
A VIDA DELA E DE
SUAS IRMÃS, QUE
ASSIM SEJA.

EU NÃO PRECISO
DA SUA APROVAÇÃO
OU INTERFERÊNCIA.



VOCÊ USA TÃO POUCO A
CABEÇA NAS COISAS DO
CORAÇÃO QUANTO NA BA-
TALHA, BARBARO. EU SINTO
PERIGO AQUI, E ELE NÃO
VEM SO DASQUELAS
CRIATURAS.



5 2 3
ELA QUER
QUE VOCÊ
SAIA.

EU OUVI.

NÓS VOLTA-
REMOS
PRA BUSCAR
VOCÊ.

NÃO SE APRESSA.
EU VOU ESTAR
OCUPADO E NÃO
QUERO SER
PERTURBADO.



VAMOS, MULHER, EN-
CONTRE UM LUGAR
BEM LONGE DESSE SA-
CERDOTE TAGARELA.





CONAN É A BELA GUERREIRA SE
DEITAM SOBRE AS PELES DA PLA-
TAFORMA. O CIMBÁRIO, NA MUITO
SEM MULHER, LODO É TRABA-
DO PELO CALOR
DA AMIXÃO.







✠ W ∞ ✠
W ∞ 33
M

A SUA ROZ
É TÃO MACIA,
ELA ME ACALMA,
MULHER.
SEJA O QUE POR
QUE ELA DIZ...



W 3 3 3 3 3 3

VOCÊ
QUER
VOLTAR
AGORA?
TUDO
BEM!



DESDE QUE
VOCÊ NÃO
SE OPONHA
A VOLTAR
AQUI MAIS
TARDE.



ESTOU COM
FOME!
QUE
TIPO DE
COMIDA?



ESSA
SOMBRA



PELO SAN-
GUE DE CROM!









TEMOS QUE SAIR
DAGUI! ESSAS ALI-
LHERES SÃO TÃO MÁS
QUANTO AS CRIATU-
RAS QUE COMBA-
TEMOS ANTES!

EU SEI,
DISSO, SACER-
DOTE! E
QUASE MORRI
DESCO-
BRINDO.



OS MACHOS
PAREM TER SEN-
TIDO NOSSO
CHEIRO.

ISSO É TUDO
O QUE PEÇO.

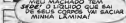


UMA ARMA
NAS MÃOS É UM
INIMIGO PARA
CORTAR!

QUE
CROM
CONTE OS
MORTOS!

QUE MIRA
NOS DE
FORÇAS PARA
DERROTAR
ESSE MAL!













VITELLUS!

ELE CONSERVAVO
FECHOU O TÚNEL!



O SACERDOTE DEU SUA
VIDA PARA SALVAR UM POVO
QUE NEM CONHECIA! E A
GENTE NEM MESMO AGRE-
DITAVA NO DEUS PALE!

ESSA É A
MISSÃO
DE UM SACER-
DOTE...

AGORA, ELE VAI
DESCOBRIR SE
ESSE TIPO DE
SACRIFÍCIO
VALE ALGUMA
COISA...



SEJA PARA MITRA,
EROM, OU QUEM
QUER QUE O
AGUARDE.





